

Terça-Feira, 30 de Junho de 2026

Universitários envolvidos com tráfico de drogas em Cuiabá e Várzea Grande são presos

Operação paradoxo

Redação

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, na manhã desta quarta-feira (4.3), a Operação Paradoxo, para cumprimento de 15 ordens judiciais, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso formado por universitários e voltado ao tráfico de drogas. Os suspeitos atuam nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande.

São cumpridos, na operação, sete mandados de prisão e oito mandados de busca e apreensão domiciliar, expedidos pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo das Garantias de Cuiabá, nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande.

As investigações, conduzidas pela Delegacia Especializada em Repressão a Narcóticos (Denarc), identificaram a existência de um grupo criminoso estruturado e estável, responsável pela comercialização de entorpecentes na região metropolitana.

A operação integra o planejamento estratégico da Polícia Civil de Mato Grosso para o ano de 2026, por meio da Operação Pharus, dentro do programa Tolerância Zero Contra Facções Criminosas, do Governo do Estado.

Investigações

Policiais da Denarc realizavam investigações para o combate ao tráfico de drogas na região metropolitana, quando identificaram movimentações suspeitas de comércio de entorpecentes em festas universitárias.

No curso das apurações, constatou-se que o grupo criminoso era coordenado por estudantes universitários, que se valiam da condição acadêmica para dissimular as atividades ilícitas e ampliar a rede de distribuição.

A apuração revelou divisão de tarefas entre os integrantes, a utilização de aplicativos de mensagens para negociação e a distribuição sistemática de drogas sintéticas e outras substâncias ilícitas, com atuação integrada entre membros situados em Cuiabá e Várzea Grande.

Os investigados poderão responder pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico, previstos nos artigos 33 e 35 da Lei nº 11.343/06. As investigações prosseguem com a análise do material apreendido, não se descartando novas fases da operação.

Paradoxo

O nome da operação faz referência ao contraste entre a formação acadêmica, tradicionalmente associada ao desenvolvimento intelectual e profissional, e o envolvimento dos investigados com atividades criminosas estruturadas.